

Oficina # 2 – LABORATÓRIO DE AUDIOVISUAL 2017

O ARGUMENTO NO CINEMA

Instrutora: Iana Cossoy Paro*

Data: 7 a 10 de agosto de 2017

Local: CENA 15 – Centro de Narrativas Audiovisuais

Horário: 17h às 21h30min

Inscrições por ordem de chegada a partir das 16h do primeiro dia de aula, 7 de agosto, e sujeitas à lotação do espaço (50 lugares).

Proposta do oficina: O objetivo é apresentar, por meio de conceitos teóricos e exemplos práticos, as possibilidades de forma e conteúdo de um argumento para roteiro audiovisual. A partir dos conceitos de história, relato e núcleos argumentais, serão estabelecidas algumas bases para a escrita de argumentos, estes que são peças fundamentais para a estruturação do relato e dos personagens na ficção. As aulas são introdutórias e buscam proporcionar aos participantes ferramentas para desenvolverem seus próprios argumentos, por meio de análises fílmicas, exercícios de escrita e debate de teorias e ideias.

PROGRAMA

Dia 1 – 07/08 – Os conceitos de argumento, história e relato

17h às 19h15min – Apresentação dos participantes e identificação dos seus universos autorais: o que é argumental para cada um? Exercício escrito para estabelecer ideias argumentais e debater o conceito de argumento em grupo.

19h15min às 19h30min – INTERVALO DE AULA

19h30min às 21h30min – Conceitos de *história* e *relato*: qual o material de trabalho do roteirista e o que é importante argumentalmente? – Conceito de argumento e o argumento como materialização do relato: quais são as palavras e ideias que o roteirista deve colocar no papel no momento de estruturar o relato e estabelecer espaços, sequências, universo sonoro, personagens, ritmo, etc?

Dia 2 – 08/8 – O argumental, o estrutural e o narrativo

17h às 19h15min – O argumental no cinema silencioso: identificação de elementos de construção do relato a partir de exemplos de filmes curtos pioneiros, como *A Sorridente Madame Beudet* (1923), dirigido por Germaine Dulac e escrito por André Obey – Os núcleos argumentais: o que estrutura cada sequência de um filme? Diferença entre cena e sequência no âmbito do argumento.

19h15min às 19h30min – INTERVALO DE AULA

19h30min às 21h30min – Argumental e narrativo: teoria e exercício de análise de sequências de filmes. Por meio de exemplos de sequências de filmes de diferentes gêneros e estruturas (causa-consequência e episódica), os participantes serão estimulados a identificar núcleos argumentais e a diferenciar o que é argumental do que é narrativo – A forma do argumento: alguns exemplos diferentes de formatos nos quais se pode escrever um argumento, para que cada um busque o mais adequado para seu relato.

Dia 3 – 9/08 – Do filme ao argumento

17h às 19h15min – Exibição do filme *Flores Partidas* (2005), escrito e dirigido por Jim Jarmusch: análise e identificação do que é argumental, estrutural e narrativo a partir da relação entre autor e personagem.

19h15min às 19h30min – INTERVALO DE AULA

19h30min às 21h30min – Exibição de um fragmento do filme *O Pântano* (2001), escrito e dirigido por Lucrecia Martel: a partir de uma sequência do filme o grupo fará em conjunto o caminho para o argumento no papel da sequência escolhida.

Dia 4 – 10/08 – Estudo de caso: longa-metragem *Eu te levo* (2016)

17h às 19h15min – Exibição do filme *Eu te Levo* (2016), co-escrito por Iana Cossoy Paro e dirigido por Marcelo Muller – Análise de sinopse, argumento, sequência escrita e sequência do filme terminado.

19h15min às 19h30min – INTERVALO DE AULA

19h30min às 21h30min – Conversa sobre o processo de escrita e realização do *Eu te levo* – Espaço para dúvidas, perguntas, questões, etc. que tenham sido elaboradas ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BORDWELL, David. **Sobre a História do Estilo Cinematográfico**. Ed. Unicamp

CARRIERE, J-C; BONITZER, P. **O Exercício do Argumento**. Texto e Grafia. Portugal. 2016

FLÔRES, Virgínia. **O cinema: uma arte sonora**. São Paulo, Annablume, 2013.

MULVEY, Laura. **Visual Pleasure and Narrative Cinema**. Screen, v. 16, n. 3, p. 6-27, Autumn 1975.

PASOLINI, Pier Paolo. **Le scénario comme structure tendant vers une autre structure**. Paris, Cahiers du Cinéma, n. 185, p. 76-83, déc. 1966.

ROJAS, Julio. **Eliseo en 100 preguntas: el guión según Eliseo Altunaga**. Ediciones Tripiofilms. Santiago, 2016.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal**. São Paulo: Fapesp/Iluminuras, 2001

OLIVEIRA JR, Luiz Carlos. **A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Ed. Papyrus

XAVIER, Ismail (Org.). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Edições Graal/Embrafilme, 1983.

***Iana Cossoy Paro** é roteirista, mestre em meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP com a dissertação *Escrever o som: busca pelo espaço do sonoro em roteiros audiovisuais*. É formada em Cinema pela EICTV-Cuba com especialização na ESCAC - Espanha e assistente do escritor, roteirista e consultor cubano Eliseo Altunaga desde 2009. Foi aluna na oficina “Como se cuenta un cuento”, ministrada por Gabriel García Márquez (2007). Assina com o diretor Marcelo Muller o longa *Eu te Levo* (Academia de Filmes, lançado em 2017). Foi professora de roteiro na ELCV-Santo André (2013 e 2014) e ensina no Ateliê Bucareste, no Espaço Itaú de Cinema, além de dar aulas e assessorias de roteiro desde 2012 na EICTV. É membro do Coletivo Vermelha, grupo de realizadoras fundado em 2014 e que estuda e promove ações relacionadas à participação e representação das mulheres no audiovisual.